

IX EREDS SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!**

OCUPAR A CIDADE ATRAVÉS DO CAMPO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E REFORMA AGRÁRIA

Alexandre Trennephol, UFRJ, a.trenepol@gmail.com

Andrey Seraphim Guilherme, UFRJ, andrey.seraphim@poli.ufrj.br

Cristiano Meirelles da Silva, UFRJ, cristianomeirelles764@gmail.com

Felipe Addor, UFRJ, felipe@nides.ufrj.br

Felipe Jaña Laucas de Campos, UFRJ, felipelaucas@gmail.com

Laura Letícia Borges, UFRJ, laura.leticiabo@gmail.com

Layssa Ramos Maia de Almeida, UFRJ, layssarm@gmail.com

Luana Trufino, UFRJ, luana.trufino@hotmail.com

Luis Guilherme Quintanilha Jacintho, UFRJ, luisjacintho@poli.ufrj.br

Ricardo Nazareth Muniz, UFRJ, ricardo.nazareth@poli.ufrj.br

Palavras-chave: Reforma agrária, extensão universitária, consumidores.

Resumo:

A insegurança alimentar acomete mais de 61 milhões de brasileiros, segundo relatório da ONU divulgado em 2022, fato que conclama uma ação de diversos setores da sociedade, entre eles as Universidades. Diante disso, o “Projeto Campo-Cidade: fortalecendo coletivos de trabalho da reforma agrária” (CaCi), projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pretende refletir sobre as dinâmicas possíveis entre a cidade e campo, propondo uma interação dialógica e horizontalizada que promova (in)diretamente a autonomia alimentar da população. O CaCi é composto por alunos da graduação de diversas áreas, além de estudantes de mestrado e doutorado e professores, o que reforça o caráter interdisciplinar da contribuição e debates realizados.

A atuação do projeto tem início em 2014, por meio de assessorias a cooperativas e coletivos de produção de diferentes assentamentos no estado do Rio de Janeiro. A partir de 2018, o projeto passa a assessorar espaços de comercialização de produtos agroecológicos provenientes da reforma agrária – desde 2021, essa parceria se dá com o Armazém do Campo (AdC), consolidando uma estratégia de escoamento da produção das cooperativas e de comunicação que leve a pauta da reforma agrária para a população metropolitana. A partir de uma análise na queda na demanda por produtos, cria-se um Núcleo de Consumidores, inspirado em experiências de Circuitos Curtos de Comercialização (CCC) (MALUF, 2004), de onde surgiram as principais atividades que ocorrem atualmente: o CineArmazém e a participação em diversas feiras e eventos, com a comercialização de produtos do AdC.

O CineArmazém conta com a exposição mensal de produções visuais que abordam diferentes temáticas sociais, em especial a luta por terras e a reforma agrária, o que aproxima e faz interagir novos públicos junto ao AdC. Com o sucesso da experiência, foi criado o “Curso de Extensão Cinema, Reforma Agrária e Luta por Direitos”, que fornece certificação pela UFRJ. A participação do projeto junto às feiras e eventos, por sua vez, se dá tanto na organização dos/as feirantes, quanto na posterior análise de produtos e vendas. Estas ocorrem em diferentes localizações semanalmente, contribuindo significativamente para a renda do Armazém, e, para além disso, acabam por colaborar na ampliação do acesso aos produtos da reforma agrária nos territórios cariocas.

Nessa direção, o Projeto CaCi tem se consolidado, cada vez mais, unindo conhecimentos acadêmicos aos movimentos sociais que lutam pela reforma agrária, e, a partir disso, fortalece o debate e reflexão sobre relações de consumo, reforma agrária e segurança alimentar para os mais diversos setores da sociedade.

IX EREDS SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!**

Referências:

MALUF, R.S. **Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais**. Ensaios FEE 25, 2004. Disponível em:

<http://https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/2061/2443>. Acesso em: maio/2023

MIRANDA, Dayana Lilian Rosa *et al.* Construção social de mercados orgânicos: o caso das Células de Consumidores Responsáveis em Florianópolis-SC. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 59, n. 2, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032021000200207&tIng=pt. Acesso em: maio/2023

FAO; IFAD; UNICEF; WFP; WHO. **Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI - 2022)**. Roma, 2022.

Disponível em: <https://doi.org/10.4060/cc0639en>. Acesso em: maio/2023